

PROGRAMA DE GOVERNO

João Henrique

Governador

2018

AGRADECIMENTO

Agradecemos este Programa de Governo as Baianas e Baianos que em cada encontro conosco, seja presencial ou virtual, contribuíram com conteúdos.

Agradecemos, também, as forças políticas que compõe o nosso projeto.

HOMENAGEM

Homenageamos o Governador JOÃO DURVAL que com sua história de luta, sempre esteve ao lado do povo baiano, valorizando principalmente o funcionalismo público e levando água para o interior.

MENSAGEM

“Esta simples carta de intenções, se assim posso chamar é um compromisso que ofereço à sociedade baiana. É uma releitura das escutas que temos feito ao longo dos anos e nestes últimos meses em especial de vocês baianas e baianos para compreender em profundidade a realidade de nossa terra, e desenvolver as respostas aos nossos problemas e desafios. É um documento aberto, concebido como um ponto de partida para incorporar sugestões, críticas e reivindicações da sociedade, por meio dos diálogos e debates que são o motivo da existência de uma campanha eleitoral”

João Henrique

SUMÁRIO

- APRESENTAÇÃO
- METODOLOGIA
- INTRODUÇÃO
- 4 EIXOS ESTRUTURANTES: ESTAR BEM, EDUCAR COMO MEIO DE TRANSFORMAR, VALORIZAR OS MUNICÍPIOS e SERVIR AO PÚBLICO COM EXCELÊNCIA E TRANSPARÊNCIA E O EIXO DO SERVIDOR PÚBLICO
- DIRETRIZES POR EIXO

EIXO 1 – ESTAR BEM

II. SEGURANÇA PÚBLICA

III. SAÚDE

IV. ESPORTE, TURISMO E LAZER

V. CULTURA

VI. SOCIAL

EIXO 2 – EDUCAR COMO MEIO DE TRANSFORMAR

I. EDUCAÇÃO

II. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

EIXO 3 – VALORIZAR OS MUNICÍPIOS

I. HABITAÇÃO

II. MEIO AMBIENTE

III. SANEAMENTO

IV. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

V. INTEGRAÇÃO DA CIDADE COM O CAMPO

VI. INFRAESTRUTURA

VII. COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

VII. TRANSPORTE PÚBLICO DIGNO E ACESSÍVEL A TODOS

EIXO 4 – SERVIR AO PÚBLICO COM EXCELÊNCIA E TRANSPARÊNCIA

- Eficiência
- Transparência

EIXO DO SERVIDOR PÚBLICO

- Valorização do servidor
- Salários dignos
- Melhoria nas condições de trabalho
- Pagamento de todos os processos julgados e transitados, assim como TODOS os outros direitos trabalhistas, a exemplo da URV, desde que atendam às prerrogativas jurídicas, fiscais e orçamentárias.

ÁREAS PRINCIPAIS DENTRO DE CADA EIXO: SEGURANÇA PÚBLICA, SAÚDE, DESEMPREGO E EDUCAÇÃO, ASSIM ALOCADAS:

- Segurança Pública e Saúde no eixo Estar Bem
- Educação dentro no eixo Educar Como Meio de Transformar
- Emprego dentro no eixo Valorizar os Municípios
- Serviço Público de Excelência no eixo Servir ao Público Com Excelência e Transparência

APRESENTAÇÃO

A construção deste PROGRAMA DE GOVERNO levou em consideração o conhecimento da Bahia, a escuta da população de que forma ela percebe o estado tanto positiva como negativamente, os resultados exitosos da gestão do Governador João Durval, a experiência de 30 anos de mandatos eletivos de João Henrique, as contribuições de vários voluntários especialistas em diversas áreas da gestão pública, a análise de todas as reivindicações das manifestações dos últimos anos em nosso país e nosso estado a exemplo da melhoria do serviço público e transporte de massas de qualidade e com valor acessível.

A partir deste conjunto de informações e dados, sistematizamos o que acreditamos ser o melhor para o nosso estado da Bahia, capturando aquilo que é da maior relevância ou o serviço público que está em falta na cidade. E desta forma, o nosso programa de governo demonstra o "tom" que o nosso pré-candidato dará a sua gestão, a partir de 2019.

METODOLOGIA E ORDENAMENTO

Este nosso documento contou com a metodologia do levantamento de opinião, levantamento sobre um fato após um acontecimento, experimento e está dividido em quatro eixos estruturantes a fim de combatermos os principais problemas do nosso estado que são a SEGURANÇA PÚBLICA, SAÚDE, DESEMPREGO E EDUCAÇÃO. Estes serão os temas norteadores dos próximos quatro anos. A terceira abordagem neste documento é onde os eixos são fragmentados de forma mais estratégica, contendo proposições apontadas por cidadãos comuns e contribuições via internet, através de e-mails e redes sociais, analisadas, validadas e com a contribuição das forças políticas que estão conosco neste projeto.

INTRODUÇÃO

A história de vida de João Henrique como vereador, deputado estadual e prefeito de Salvador, sempre com dois mandatos, foi lutando pelo direito dos cidadãos e cidadãs, a exemplo do não pagamento de estacionamento em shoppings, da não indústria de multas de trânsito, por uma sociedade igual onde o subúrbio fosse tratado da mesma forma que o centro da cidade e com grandes intervenções urbanas como a cobertura dos canais da Centenário, Vasco da Gama e Imbuí, valorização do servidor público, atenção ao homem do campo, dentre outras. Com este mesmo espírito público, João vai cuidar do interior da mesma forma que a capital e irá discutir a cobrança de tributos do Governo da Bahia, a exemplo do IPVA.

Sempre espelhado em seu pai, o ex-Governador João Durval que foi o gestor que melhor tratou o funcionalismo público estadual e levou água para o sertão, João Henrique pretende governar com este mesmo foco, atento à modernidade, à situação fiscal, administrativa e jurídica do estado, estando atrelado aos órgãos de controle, poder judiciário, poder legislativo e organizações de controle social.

Com o mesmo amor que João Henrique cuidou de Salvador, agora, ele vai cuidar de toda a BAHIA tendo como principal parceiro o Governo Federal com o futuro Presidente Jair Bolsonaro que irá transformar a Bahia num “case” de sucesso da SEGURANÇA PÚBLICA, assim como, transformará a Bahia num canteiro de obras para desenvolver o estado e gerar milhares de empregos. Todas estas experiências e realizações citadas, juntamente com seu conhecimento, somadas ao prognóstico político e econômico do país em 2019, fizeram com que projetássemos a Bahia do futuro a seguir:

EIXOS ESTRUTURANTES: ESTAR BEM, EDUCAR COMO MEIO DE TRANSFORMAR, VALORIZAR OS MUNICÍPIOS E SERVIR AO PÚBLICO COM EXCELÊNCIA E TRANSPARÊNCIA.

Os eixos estruturantes serão um dos focos da gestão que tratarão dos maiores problemas que afligem a população brasileira e em especial a Baiana com questões de alta relevância como a SEGURANÇA PÚBLICA, SAÚDE, DESEMPREGO E EDUCAÇÃO. Alinhados com o Governo do Presidente Jair Bolsonaro, atuaremos nestas áreas com um olhar diferenciado, planejando e executando ações que trarão uma sociedade menos insegura, com serviço público de excelência e geração de emprego e renda.

Esses eixos estarão de forma transversal interligados, contemplando o TODO e trazendo para si a fim de tratarmos TODOS de forma igual as minorias sociais a exemplo dos negros, indígenas, imigrantes, mulheres, homossexuais, idosos, moradores de vilas ou favelas, pessoas com deficiências e moradores de rua.

DIRETRIZES POR EIXO

O primeiro eixo traz as propostas para a saúde, segurança pública, esporte, turismo e lazer, cultura e inclusão social. Neste campo de trabalho, o plano é dar ênfase na SEGURANÇA PÚBLICA com total alinhamento com o Governo do Presidente Jair Bolsonaro através do Exército e da Polícia Federal focando nos setores de inteligência e aumento das estruturas e equipamentos policiais na Bahia. Na área de saúde, três são as estratégias: cooperação entre Estado e municípios com foco na atenção básica, regionalização dos serviços e ações de média e alta complexidade e humanização e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS).

O segundo eixo abrange políticas públicas para as áreas da educação e ciência e tecnologia. Neste contexto, a gestão priorizará alcançar as metas do movimento Todos Pela Educação (TPE), fundado em 2006 para garantir Educação de qualidade no país a todas as crianças e jovens até 2022 e colocar para estudar as 211 mil crianças e adolescentes de 4 a 17 anos que estão fora da sala de aula, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - Pnad de 2015.

No terceiro ponto, os compromissos são voltados especificamente para os setores de habitação, meio ambiente, saneamento, regularização fundiária, integração da cidade com o campo, , infraestrutura, comércio, indústria e serviços e transporte público digno e acessível a todos. O Estado dará um tratamento diferenciado para os municípios com canais de interlocução permanentes e direcionamento do orçamento para a execução das demandas apontadas pela população.

Transformar o estado num canteiro de obras, aquecer os comércios locais e atrair indústrias, além de melhorar a infraestrutura irá gerar emprego e renda para toda a população.

Também, neste eixo, a preocupação com o transporte público de massa é total, a fim de que melhore os acessos, adquira melhores veículos terrestres, aquáticos e viários e sempre voltados para a oferta de um preço acessível para toda população.

No quarto e último eixo – SERVIR AO PÚBLICO COM EXCELÊNCIA E TRANSPARÊNCIA, a gestão buscará as melhores experiências dentro e fora do Brasil para melhorar atender ao público, tentando tornar cem por

cento virtual todos os serviços que as legislações permitam, evitando assim as filas e burocracia, assim como juntamente com os organismo de transparência buscar o aprimoramento cada vez maior do quesito TRANSPARÊNCIA na coisa pública, através de ações como redesenho e fortalecimento do sistema de planejamento e gestão e modernização dos mecanismos institucionais e operacionais.

O governador, também, quer, ainda, implementar ações direcionadas à política tributária, logística, e fomentar o setor produtivo e as políticas setoriais. As medidas estarão nos quatro eixos.

EIXO 1

SEGURANÇA PÚBLICA, SAÚDE, ESPORTE, TURISMO, LAZER, CULTURA E SOCIAL

SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública é hoje o principal problema apresentado pela população baiana e se constitui num grande desafio da vida moderna. As pessoas estão com medo de sair de casa e não mais voltar.

Faz-se necessário um PACTO FEDERATIVO que envolva o Governo Federal, Governo da Bahia, Ministério Público, Tribunal de Justiça, ONGs e prefeituras pra que juntos encontrem o melhor caminho.

O futuro Governo do Presidente da República Jair Bolsonaro irá priorizar esse tema, primeiro por ser um dos problemas que está afligindo o povo brasileiro e segundo, por conta da sua formação e experiência como Capitão do Exército e Parlamentar. Contribuirá bastante, também, o seu vice-presidente, o General do Exército Hamilton Mourão, filiado ao mesmo partido que o nosso, o PRTB, o que permitirá que nós, aliados seus, solicitemos que a SEGURANÇA PÚBLICA da Bahia esteja dentro do pacote de ações a serem implementadas por sua gestão. Será de suma importância pra nosso estado uma unidade com o setor de inteligência do EXÉRCITO e da POLÍCIA FEDERAL.

Envidaremos esforços para modernizar o aparato policial, nos aspectos de infraestrutura, pessoal, tecnologia e logística.

Ampliaremos o modelo de gestão integrada da segurança pública, o Pacto pela Vida (PPV) que está em consonância com as diretrizes do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), criado em 2007 pelo governo federal, cujo traço fundamental é o enfrentamento da criminalidade e contenção da violência com ações policiais e políticas públicas voltadas para áreas da segurança e social.

O programa é uma iniciativa inovadora na forma de se fazer política de segurança, orientada substancial e essencialmente por cinco princípios fundamentais que legitimam sua existência: Participação Ativa da

Sociedade, Prevenção Social e Repressão Qualificada, Transversalidade, Integração e Territorialidade.

Assim como João Henrique fez na Prefeitura de Salvador e seu pai fez como Governador da Bahia, valorizando o funcionalismo público, será tratada de forma especial a valorização profissional e salarial das carreiras policiais, a formação e capacitação sistemática dos profissionais que atuam nas diversas áreas da segurança, com ênfase nos Direitos Humanos.

Ampliaremos a capacidade de investigação, com a melhoria dos processos internos das delegacias especializadas e conseqüentemente a ampliação da capacidade de identificação de criminosos e repressão aos crimes violentos letais intencionais.

Na área de infraestrutura e logística, ampliaremos a renovação e modernização da frota e faremos investimentos relevantes no reaparelhamento das unidades operacionais e em tecnologia da informação e comunicação, na capital e no interior.

SAÚDE

Fortaleceremos o SUS!

Lutaremos para dispersar na capital e no interior a oferta especializada;

Envidaremos esforços para aumentar a quantidade de leitos em hospitais de referência e principalmente em Unidades de Terapia Intensiva – UTI;

Batalharemos para a recomposição do quadro de servidores com concursos na rede própria estadual;

Na área de assistência farmacêutica, lutaremos para ter uma presença forte do Estado no financiamento da aquisição de medicamentos básicos;

Estudaremos todas as formas para tentar eliminar as filas para tratamentos de doenças de maior complexidade, juntamente com os municípios;

Daremos todo o apoio para a ampliação da Atenção Básica com os investimentos do Governo do Estado na construção de unidades de Saúde da Família, e apoio ao Programa Mais Médicos;

Faremos o possível para captar recursos pra construção de novos hospitais;

Dialogaremos com o Governo Federal para ampliar a cobertura do SAMU e o número de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), assim como a extensão do acesso a serviços especializados;

Rediscutiremos com os sindicatos, as áreas fiscal e jurídica do governo a questão salarial e melhores condições de trabalho para os profissionais;

Iremos buscar do Governo Federal apoio para ampliação do “Saúde em Movimento” (Oftalmologia, Rastreamento de Câncer de Mama e Internação Domiciliar);

Iremos procurar parcerias com instituições universitárias e o Governo Federal para apoiar a Escola Estadual de Saúde Pública a fim de ampliar a formação e qualificação profissional;

Solicitaremos do Ministério da Saúde maior apoio para a prevenção e o tratamento das doenças crônicas, particularmente o diabetes mellitus, a hipertensão arterial, as doenças cardiovasculares e o câncer.

Em consonância com o Governo Federal e juntamente com os municípios, implantaremos CTAs-Centros de Testagem e Aconselhamento Estadual de AIDS/CREAIDS-Centro de Referência Estadual de AIDS. A meta é diversificar, implantando-os nas Policlínicas Regionais.

Fortaleceremos de forma especial a área de Vigilância, Prevenção e Controle das IST(Infecções Sexualmente Transmissíveis), do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Dialogaremos com o Governo Federal para potencializar a Rede de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP e ampliar ainda mais.

Faremos o que for possível, de acordo com as condições financeiras e jurídicas das leis para ampliar a cobertura da Atenção Básica (AB) no Estado, tendo a Saúde da Família como principal estratégia.

Apresentaremos ao Governo Federal a necessidade de construção de novas unidades de saúde família, assim como equipá-las e fortalecer o Programa Mais Médicos.

Juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia, faremos o que for possível para apoiar e ampliar a Telemedicina, a fim de otimizar a utilização dos recursos e garantir de forma rápida o acesso aos serviços, assim como a criação e implantação de um aplicativo entre o médico particular e o serviço público de saúde para acionamento do profissional em caso de falta do profissional na unidade pública de saúde.

Em consonância com o Ministério da Saúde, lutaremos para ampliar o acesso às ações e serviços especializados, ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade com qualidade e resolutividade.

Dialogaremos com a rede privada pra encontrar o melhor caminho para ampliar a rede de atendimento ao baiano.

Ampliaremos a atenção a saúde à mulher e à criança com qualidade em todas as fases da vida, para que a tendência de diminuição dos óbitos e do adoecimento dessas populações se consolide, como também para que seja assegurada qualidade de vida;

Ampliação e o fortalecimento da rede de atenção psicossocial, com novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) nas suas diversas modalidades, com a implantação de leitos em hospitais públicos, o apoio a implantação de unidades de acolhimento e principalmente com ações transversais, conjuntas e integradas para pessoas com transtorno mental e/ou usuários de crack, álcool e outras drogas, com o mesmo empenho que João Henrique fez na Prefeitura de Salvador.

Fortaleceremos a área de Hematologia e Hemoterapia do estado, ampliando e qualificando os referidos serviços oferecidos;

Potencializaremos os mecanismos de gestão, com métodos, técnicas e instrumentos que subsidiem os gestores nos processos de tomada de decisão, desde a aquisição de insumos até a destinação final que a

produção da saúde e conseqüentemente a satisfação dos usuários no atendimento as suas necessidades;

Fortaleceremos, também, os processos de planejamento, monitoramento, controle e avaliação da gestão do sistema de saúde, garantir a participação e o controle social, fortalecer os mecanismos de regulação, sobretudo com a ampliação e a qualificação dos Complexos Reguladores.

Solicitaremos apoio do Ministério da Saúde para ampliar a oferta de serviços, garantido atenção integral a saúde com qualidade, considerando que as desigualdades sociais e econômicas se acentuam ainda mais nas populações que foram historicamente excluídas (negros, quilombolas, indígenas, assentados, acampados, LGBT, pessoas com deficiência, populações do sistema prisional, entre outras).

ESPORTE E LAZER

Estas são áreas que sempre foram muito bem tratadas por João Henrique e João Durval. O olhar sempre foi e continuará sendo para o fortalecimento institucional das áreas, através de atenção especial que os temas requerem, procurando cada vez mais aumentar o orçamento destas áreas e solicitar apoio financeiro e institucional do Governo Federal, em especial nos programas já em andamento no Ministério dos Esportes a exemplo dos Programas e ações SEGUNDO TEMPO, BOLSA ATLETA, REDE NACIONAL DE TREINAMENTO, CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE, ATLETA NA ESCOLA, BRINCANDO COM O ESPORTE, ESPORTE E LAZER DA CIDADE (PELC), VIDA SAUDÁVEL, FUTEBOL FEMININO, SELEÇÕES DO FUTURO e ESTÁDIO MAIS.

Com apoio do Ministério dos Esportes, ampliaremos a infra-estrutura de Esporte e Lazer na capital e no interior baiano, tanto na zona rural quanto urbana;

Fortaleceremos e ampliaremos em parceria com a iniciativa privada e o Governo Federal, a transversalidade do esporte e lazer com as políticas de Educação, Cultura, Turismo e de Saúde pública além das ações voltadas à inclusão de mulheres, de comunidades tradicionais, LGBT, juventude, pessoas idosas, pessoas com deficiência e da promoção da segurança para a população baiana e as ações sociais do Programa Pacto Pela Vida com o fortalecimento dos projetos de inclusão social;

Executaremos o censo estadual sobre o Esporte e Lazer;

Juntamente com a iniciativa privada e o Ministério dos Esportes, ampliaremos e aprimoraremos o apoio aos atletas baianos na preparação de atletas de alto-rendimento e apoiaremos a participação de atletas baianos de várias modalidades nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos e outros jogos correlatos;

É compromisso da gestão, o fortalecimento do Sistema Estadual de Esporte e Lazer, especialmente do conselho estadual;

É compromisso, também, deste nosso novo governo captar recursos através de uma Lei Estadual de Incentivo ao Esporte e Lazer;

Estreitaremos a relação institucional com as Federações e organizações das diversas modalidades esportivas;

Implantaremos o Centro de Memória do Esporte e Lazer;

Criaremos o calendário das atividades esportivas e de lazer do estado e

Atrairamos e/ou resgataremos grandes eventos esportivos para a Bahia com todo empenho igual ao que João Henrique dispensou à capital quando prefeito de Salvador, a exemplo da STOCK CAR, FÓRMULA CLIO, FÓRMULA RENAULT, KMs de ARRANCADA, PARADA DISNEY, dentre outros.

CULTURA

Fortaleceremos ainda mais a sintonia com as políticas culturais nacionais, atrelando as nossas políticas públicas às do Ministério da Cultura sempre atentos para a nossa cultura.

Com as secretarias do Ministério, iremos discutir todas as políticas que fortaleçam a institucionalidade, a organização democrática da cultura e a participação das comunidades culturais com novas instituições (Centro de Culturas Populares e Identitárias e Centro de Formação em Artes), legislações (Lei Orgânica da Cultura); conferências, colegiados, conselhos, sistema e planos estaduais.

As Secretarias estaduais de Cultura e Educação juntamente com as universidades Federal e Estadual, irão estreitar ainda mais os seus vínculos, a fim de cada vez mais incluir no ambiente curricular e extracurricular das escolas públicas estaduais agentes, bens e manifestações culturais para aprimorar a formação dos estudantes;

Interiorizaremos a cultura, potencializando as diversidades culturais regionais;

A relação umbricada entre a Secretaria de Cultura e a Secretaria de Comunicação cada vez mais será fortalecida, a fim de fomentar da cultura na comunicação, através dos veículos públicos de comunicação geridos pelo estado, trazendo pra dentro das estruturas do estado quem fez e faz a cultura baiana que são os cantores e cantoras, os blocos afros e outras entidades e pessoas correlatas;

Estudaremos o sistema e o Plano Estadual de Cultura, visando consolidar a cooperação entre Estado, União e municípios, incentivando a criação dos sistemas e Planos Municipais de Cultura;

Com o Ministério da Cultura, iremos buscar recursos para implantação de centros de cultura pra capital e interior;

Reforma, qualificação e valorização do patrimônio histórico e arquitetônico do Centro histórico de Salvador e do interior;

Fomentaremos a produção das culturas digitais, focando principalmente a juventude, juntamente com a idade adulta, para a ampliação da economia criativa na Bahia e

Fomento ao planejamento e tratamento de ações para patrimônio histórico.

SOCIAL

Da mesma forma que João Henrique na Prefeitura de Salvador teve um olhar diferenciado para a área SOCIAL, cuidando dos CRAs – Centros de Referências de Assistência Social e implantando a sede do cadastro único para o BOLSA FAMÍLIA, ele cuidará de incluir socialmente as pessoas excluídas que estão em grupos mais vulneráveis e com situação de violação de direitos, contribuindo de acordo com as limites orçamentárias e da lei, para a redução da extrema pobreza, dos índices de analfabetismo,

mortalidade infantil, desnutrição e trabalho infantil. Ampliaremos o acesso ao Bolsa Família e aos Benefícios de Prestação Continuada, contribuindo com a distribuição de renda em nosso país e nosso estado.

A nossa gestão terá total compromisso com o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a CÂMARA SETORIAL DE PREVENÇÃO SOCIAL e com os CENTROS SOCIAIS URBANOS – CSUs.

EIXO 2

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

EDUCAÇÃO

Essa é uma das áreas prioritárias da nossa gestão, pois, João Henrique, filho de educadora, Dona Yeda Barradas Carneiro, diretora da escola Sofia Costa Pinto sempre teve a orientação em sua própria casa de que a transformação do mundo passa pela educação. E foi assim que ele tratou a educação pública no município de Salvador, o que refletiu no alto índice do IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica desde quando foi criado em 2007 e jamais superado. Outros ganhos para a educação:

- matrícula eletrônica, acabando com as filas nas madrugadas na porta das escolas
- Fardamento padronizado e refeição escolar nutritiva e balanceada, com cardápio variado todo dia
- maiores reajustes salariais da história dos professores no município. Quase 150 % de aumento real em 8 anos de gestão
- Pro-jovem 1 e o pro-jovem 2
- convênios com universidades particulares, tendo criado o portal da universidade para nossos funcionários públicos estudarem à noite com descontos mínimos no contracheque
- Criou o transporte escolar gratuito para os estudantes da ilha de maré e demais ilhas, irem estudar, diariamente, em Salvador

Agora, como Governador do Estado, ele juntamente com o Governo Federal, através do Ministério da Educação e em parceria com os municípios e as representações dos professores e alunos fará o máximo pra melhorar a educação da creche à Pós-Graduação.

O compromisso é claro de consolidação do Sistema e do Plano Estadual de Educação, na perspectiva da garantia do direito à educação em todas as dimensões, níveis e modalidades, para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos da Bahia, a fim de proporcionar uma EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE.

Lutaremos cada vez mais pela Universalização do Ensino Médio, cada vez mais demandado pelas pessoas e pelos empregadores;

Manteremos e ampliaremos o programa de alfabetização (TOPA);

Nos dedicaremos em consonância com o Ministério da Educação avançar muito mais na Educação Profissional;

Ampliaremos as escolas nos assentamentos e comunidades rurais, com atendimento às crianças, adolescentes, jovens e adultos do campo;

Daremos prioridade para a Educação Especial;

Fortaleceremos a Educação Superior como elemento fundamental para o desenvolvimento socioeconômico ambiental do estado, tanto para as empresas, quanto para as políticas públicas e sociais;

Lutaremos junto ao Governo Federal por mais Institutos Federais e Universidades Federais pelo interior baiano;

Fomentaremos as organizações estudantis com vista a apoio para os estudantes de baixa renda;

Intensificaremos a requalificação da Infraestrutura, a fim de termos reformas físicas, implementação de equipes de profissionais, equipamentos, ou ainda necessidade de construção e implantação;

Fortalecimentos dos *campi* estaduais existentes e

Juntamente com as representações do professorado, discutiremos a questão salarial e a valorização do magistério e dos profissionais da educação em consonância com as Secretarias da Fazenda, Educação e Procuradoria Geral do Estado, assim como João Henrique fez na Prefeitura da Capital e Dr. João Durval fez no Governo da Bahia.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A ciência, tecnologia e inovação (CT&I) é, em conjunto, fundamental para o desenvolvimento social e humano, por permitir o uso do talento, do conhecimento e da capacidade de criação na elevação do bem-estar, da qualidade de vida e na solução de problemas locais, nacionais e mundiais de praticamente todas as áreas.

A base da CT&I é o conhecimento. Para Peter Drucker, identifica-se, na História, uma “Revolução da Produtividade”, seja pela Revolução Industrial ou pela especialização do trabalho, usada, por exemplo, por Henry Ford na montagem de veículos. Essa revolução seria o resultado da aplicação do conhecimento ao trabalho. Atualmente, no entanto, outra revolução estaria em curso: a “Revolução do Conhecimento”, como resultado da aplicação do conhecimento ao conhecimento.

É fato que o conhecimento ganha importância e valor no mundo contemporâneo. As diferenças nas possibilidades de se gerar riqueza entre os países já não se explicam apenas pela abundância de recursos naturais, mas especialmente pela acumulação de capital humano e social, que, ainda que não seja palpável ou concreto, permite dinamizar o potencial inovador das sociedades.

Este potencial está constituído, entre outras coisas, por investimentos aplicados à produção, à circulação e ao uso do conhecimento, ou seja, por investimentos em formação de capital humano de alto nível, em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e em infraestruturas de informação e coordenação dos sistemas de inovação, sempre com base em regras econômicas, institucionais e sociais favoráveis.

O economista peruano Francisco Sagasti notou que, embora esta nova ordem seja global, ela não é integrada: mantêm-se fraturas entre grupos diferentes, sejam eles grupos de países, de regiões ou de classes sociais. Ou seja, cresce a diferença econômica, social e cultural entre grupos diferentes. Isto se deve à irregularidade dos investimentos a que nos referimos há pouco e à falta de um regime econômico e institucional estável.

O desenvolvimento científico e tecnológico está entre as principais causas da emergência desta nova ordem global, ainda que esse desenvolvimento

tenha sido e continue sendo orientado e moldado por fatores políticos, econômicos, sociais e culturais.

As associações diretas entre capacitação científica, desenvolvimento tecnológico e crescimento econômico levam ao aprofundamento das fraturas globais, visto que os custos de sustentação de políticas eficazes de CT&I são cada vez maiores, e os países em desenvolvimento têm outras demandas, principalmente de caráter social, que os impedem de se mover rapidamente às fronteiras do conhecimento. No entanto, compreendemos a necessidade da CT&I e buscaremos junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia e na iniciativa privada investimentos em especial nas áreas de Tecnologia da Informação, Biotecnologia, Nanotecnologia e Tecnologias Sociais que irão pavimentar o caminho para um futuro melhor a serem capitaneados pela Secretaria estadual de Ciência e Tecnologia e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

EIXO 3

HABITAÇÃO, MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO, REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA, INTEGRAÇÃO DA CIDADE COM O CAMPO,
INFRAESTRUTURA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS e TRANSPORTE
PÚBLICO DIGNO E ACESSÍVEL A TODOS

Em parceria com o Ministério das Cidades, já que o orçamento do estado é muito reduzido, iremos traçar estratégias para combater as desigualdades sociais, transformar as cidades em espaços mais humanizados e ampliar o acesso da população a moradia, saneamento e transporte.

HABITAÇÃO

Adotando como exemplo o que o Governador João Durval fez que foi a construção do conjunto habitacional de Salvador, chamado CAJAZEIRAS, sendo o primeiro bairro planejado da capital e também o segundo em população de etnia negra, atrás, apenas de Pernambués, João Henrique irá dialogar com o Governo Federal e os municípios para numa relação tripartite envidar esforços para reduzir o déficit habitacional da Bahia que já atinge a cifra de 2,2 milhões de baianos, precisando construir mais de 600 mil imóveis formais.

Hoje, de acordo com dados da Caixa Econômica Federal, 96% da carência de habitação se concentra na faixa de renda de até cinco salários mínimos. Portanto, não é só a discussão da habitação e sim, uma questão social que muito aflige milhares de pessoas necessitadas.

MEIO AMBIENTE

Nosso governo dialogará permanentemente com todos os setores, incluindo o Ministério Público, as entidades ambientalistas até os servidores da própria Secretaria do Meio Ambiente Estadual e do Inema, a fim de discutirmos qual o melhor modelo de desenvolvimento para o nosso estado e encontrar os melhores caminhos para resolução de vários

gargalos, dentro eles o fortalecimento da participação social através dos colegiados, revisão dos procedimentos adotados recentemente quanto ao licenciamento ambiental e melhoria na gestão dos recursos hídricos, das unidades de conservação, da biodiversidade e da própria Sema e Inema, Licença por Adesão e Compromisso, a licença unificada, licenciamento das atividades agrossilvopastoris.

Nossa gestão defenderá o DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, pois, ele harmoniza os objetivos de DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL e a CONSERVAÇÃO AMBIENTAL.

Lutaremos para regulamentar a Lei de Educação Ambiental, para que o sistema seja devidamente implantado em suas bases.

Cuidaremos de forma mais ampla em parceria com o Ministério do Meio Ambiente da Bacia do Joanes/Ipitanga, do Parque de Pituáçu e demais áreas do estado.

SANEAMENTO

Entendemos que o saneamento básico é questão de saúde pública e que tem impacto direto na economia.

De forma triparite, envolvendo os Governos Federal, Estadual e Municipais, tentaremos avançar no Saneamento básico na Bahia, já que segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado com base nos dados de 2010, indica que 60% dos moradores das cidades baianas não têm seus dejetos lançados - e tratados - em uma rede de esgoto. Para resolução desta questão são estimados R\$ 18 bilhões, segundo o estudo Benefícios Econômicos do Saneamento Brasileiro, apresentado pelo Instituto Trata Brasil e o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), com base em pesquisa realizada pela Consultoria Econômica Ex Ante.

De acordo com levantamento da entidade, as internações por doenças infecciosas crescem na medida que a rede de esgotamento falha, inclusive, provocando óbitos e danos aos cofres públicos.

Em 2013, segundo dados do Datasus, o custo nacional com internações provocadas por infecções gastrointestinais chegou a R\$ 121 milhões. O Nordeste respondeu, em 2013, por 52.1% dessas despesas e a região Norte por 16.3%

Com a universalização da rede de esgoto, segundo estimativa do CBEDS, das 45 mil internações ocorridas na Bahia, no ano passado, 8 mil poderiam ter sido evitadas - o que significaria uma economia de R\$ 2,9 milhões.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Fará parte da agenda do nosso governo o fortalecimento e ampliação do corpo técnico para tratar esse tema.

De acordo com a ONU-Organização das Nações Unidas, através do seu relatório "The Challenge Of Slums: Global Report On Human Settlements 2003" (O Desafio das Favelas: Relatório Global sobre a Moradia Humana) no Brasil há aproximadamente 11,4 milhões de pessoas em todo o país que moravam em assentamentos irregulares, como favelas, comunidades de baixa renda e invasões (IBGE 2010). Esse número representa 6% da população brasileira. Destes, 9,4% na Bahia, o que equivale a 940 mil.

A informalidade e irregularidade fundiária crescem no Estado, a própria produção de habitações através do governo compõem o enorme passivo da irregularidade. Temos o compromisso de fazer com que a política de regularização fundiária se consolide juntamente com os governos Feral e municipais.

INTEGRAÇÃO DA CIDADE COM O CAMPO

Ampliaremos a relação de complementaridade e de inter-dependência de um espaço para com o outro, de modo que suas relações geográficas e econômicas sejam cada vez mais complexas e integradoras, onde as

atividades econômicas praticadas no campo dependem das práticas realizadas nas cidades e vice-versa.

O campo baiano se organiza em função das demandas comerciais e industriais existentes nas cidades, sobretudo para atender as necessidades do mercado interno e externo e garantir o lucro para os seus produtores. Além disso, com a disseminação do êxodo rural, a maior parte da população mundial, atualmente, reside e realiza suas atividades no espaço das cidades.

INFRAESTRUTURA

Instituiremos a partir da Secretaria de Planejamento em parceria com o Ministério do Planejamento, um grupo de estudos pra encontrar a solução para a infraestrutura em nosso estado que passa por um melhor planejamento e maior aplicação de recursos nas estradas, ferrovias e portos do nosso estado, a fim de ajudar no desenvolvimento e melhor qualidade de locomoção. Teremos um olhar inicial para a malha rodoviária, o Porto Sul, aeroportos regionais e em especial o internacional Luís Eduardo Magalhães com a ampliação de terminais e pistas, assim como acompanhar junto ao Governo Federal os reservatórios da transposição do Rio São Francisco, pois, ainda, não tem segurança para armazenamento de água.

Este mesmo grupo de trabalho atuará para apresentar propostas pra novas concessões, PPPs e obras públicas.

COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

O futuro Governador João Henrique na condição de graduado em Economia, entende que aquecer a economia do estado, também, através do apoio e fortalecimento do comércio, indústria e serviços, ajuda a desenvolver economicamente a Bahia. Quando Prefeito, adotou algumas medidas que muito beneficiaram esses três setores, a seguir:

- tirou Salvador da capital do DESEMPREGO por três anos consecutivos
- implantou o primeiro Serviço Municipal de Intermediação de Mão de Obra de Salvador-SIMM
- qualificou profissionalmente, milhares de pessoas
- maior aquecimento da construção civil da história de Salvador
- trouxe mais 6 novos grandes shoppings Centers pra Salvador
- modernizou a SUCOM (Iguatemi) tornando-a mais ágil e transparente
- não aumentou o IPTU nos 8 anos

A economia da Bahia é composta por agropecuária, indústria, mineração, turismo e nos serviços, respondendo por 36 % do PIB do Nordeste e mais da metade das exportações da região, a futura gestão governamental focará na potencialização do comércio e serviços, buscando promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas do setor, através do fornecimento de produtos de acesso a mercado, crédito, capacitação e consultoria, priorizando grupos de empresas organizados em aglomerados .

Para as indústrias, focaremos cada vez mais no apoio institucional, a fim de superar a sua queda na produção, a exemplo de maio de 2018 que foi de 13,7% comparada ao mesmo período de 2017, conforme aponta o IBGE.

Em parceria com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, as indústrias e sociedade civil organizada, retomar exponencialmente as três produções que mais contribuem para o crescimento da produção industrial baiana: 1) fabricação de veículos automotores; 2) celulose, papel e produtos de papel e 3) fabricação de produtos alimentícios.

TRANSPORTE PÚBLICO DIGNO E ACESSÍVEL A TODOS

Assim como ocorre no Brasil, os transportes da Bahia estão concentrados basicamente nos meios rodoviários. Entretanto, há outras vias e infraestruturas para outras formas de locomoção e acesso aos diversos pontos do estado.

Nossa gestão constituirá um grupo de trabalho nacional e internacional, com representações do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, da Secretaria de Infraestrutura da Bahia, dos municípios, empresariado nacional e internacional e a sociedade civil organizada para apresentarem um diagnóstico preciso da situação do transporte baiano e apresentar soluções para o sistema viário, rodoviário, aeroviário, aquaviário, hidroviário intermunicipal, ferroviário e urbano, chamando atenção para:

Transporte Rodoviário

Feira de Santana como eixo polarizador, o sistema rodoviário tem como vias principais a BR-242, que liga Salvador ao oeste baiano e à capital federal; a BR-101 de sentido norte-sul com traçado paralelo ao litoral; a BR-116 que liga a área metropolitana ao sudoeste. Outras rodovias estaduais e federais atendem ao tráfego de longa distância ou atendem as sedes dos municípios fazendo parte dum sistema combinado que se complementam a exemplo da BR-110, BR-415, BR-407, BA-099 e BA-001.

E a BR 324, a principal ligação entre Feira e Salvador.

Transporte Aeroviário

A Bahia conta com vários aeroportos e aeródromos, sendo o Internacional Dois de Julho, também conhecido como Internacional de Salvador Deputado Luís Eduardo Magalhães. No interior, há outros principais, localizados nas principais cidades do interior baiano, são eles: o Aeroporto de Barreiras, em Barreiras; Aeroporto João Durval Carneiro, em Feira de Santana; Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus; Aeroporto Horácio de Mattos, em Lençóis; Aeroporto de Paulo Afonso, em Paulo Afonso; Aeroporto de Porto Seguro, em Porto Seguro; Aeroporto Pedro Otacílio Figueiredo, em Vitória da Conquista; Aeroporto de Valença, em Valença; e Aeroporto de Caravelas, em Caravelas.

Transporte Aquaviário

Os transportes aquáticos na Bahia é formado por portos, terminais hidroviários, hidrovias e eclusas. O número de portos marítimos é três: Porto de Salvador (em Salvador), Porto de Aratu (em Candeias) e Porto de Ilhéus (em Ilhéus). Eles são administrados pela União através da Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA) desde 1977.

Complexo Portuário da Baía de Todos os Santos envolvendo os dois portos públicos, os terminais privados e os pequenos portos do Recôncavo baiano. Em adição, há a proposta de integração entre os portos ilheenses, o Porto do Malhado e o Porto Sul, conformando o Complexo Portuário da Costa do Cacau. Da mesma forma, o transporte multimodal que provoca os projetos de interligação desses complexos às ferrovias, como a EF-334.

No transporte fluvial, é relevante o sistema em torno da Hidrovia do São Francisco, importante ligação entre o Nordeste geoeconômico e o Centro-Sul. Essa funciona sobre a bacia do rio São Francisco (incluindo esse rio, o Rio Grande, o Rio Preto e o Rio Corrente), com auxílio da eclusa de Sobradinho. Ao longo do curso, estão os terminais fluviais de Juazeiro (em Juazeiro), de Ibotirama (em Ibotirama), de Xique-Xique (em Xique-Xique) e de Barra (em Barra).

Sistema Hidroviário Intermunicipal que é o sistema de Transporte Hidroviário Intermunicipal de Passageiros e Veículos da Baía de Todos-os-Santos (SHI).

Transporte ferroviário composto pela Ferrovia Centro-Atlântica e Ferrovia Oeste-Leste, a parte urbana da VFFLB localizada em Salvador, trecho entre a Calçada e Paripe, que foi transformada em linha de trens urbanos, o metrô de Salvador e Lauro de Freitas e o Transbaião, de caráter turístico-cultural.

EIXO 4

MÁQUINA PÚBLICA EFICIENTE E TRANSPARENTE

A gestão buscará as melhores experiências dentro e fora do Brasil para melhorar atender ao público, tentando tornar cem por cento virtual todos os serviços que as legislações permitam, evitando assim as filas e burocracia, assim como juntamente com os organismo de transparência buscar o aprimoramento cada vez maior do quesito TRANSPARÊNCIA na coisa pública, através de ações como redesenho e fortalecimento do sistema de planejamento e gestão e modernização dos mecanismos institucionais e operacionais.

EIXO 5

SERVIDOR PÚBLICO

Dedicamos um único eixo somente para o SERVIDOR PÚBLICO, a fim de que seja renovado o compromisso de JOÃO HENRIQUE com a valorização do servidor através de salários dignos, melhoria nas condições de trabalho e pagamento de todos os processos julgados e transitados, assim como TODOS os outros direitos trabalhistas, a exemplo da URV, desde que atendam às prerrogativas jurídicas, fiscais e orçamentárias.

Nosso governo terá diálogo PERMANENTE com os servidores, SEMPRE, buscando o melhor caminho para fazer jus aos seus direitos e dando dignidade aos que cuidam do que é nosso que é a coisa pública.

A nossa gestão, em todas as áreas irá tratar todas e todos de forma igual, incluindo as populações que foram historicamente excluídas: negros, quilombolas, indígenas, assentados, acampados, LGBT, pessoas com deficiência, populações do sistema prisional, entre outras.